FAROL DA OPOSIÇÃO

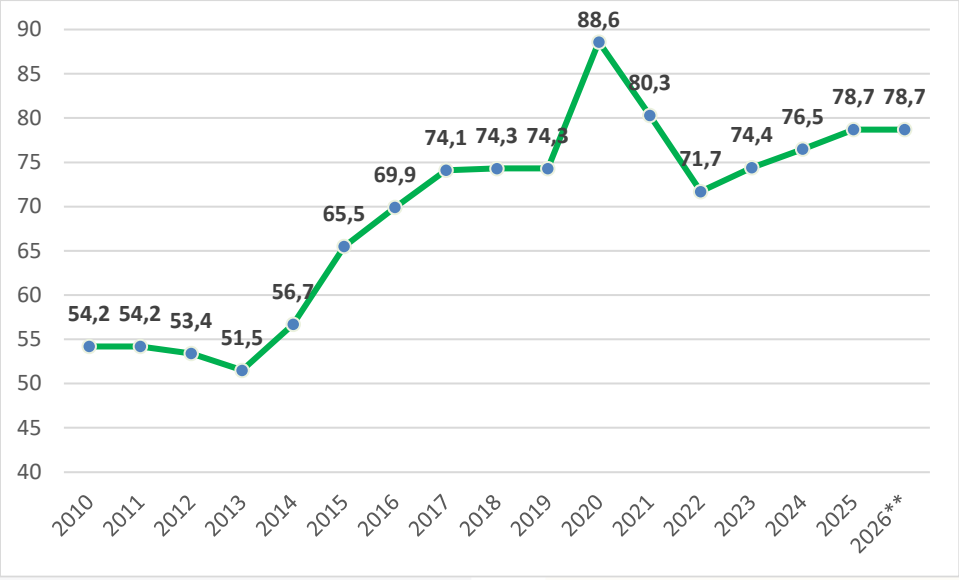
Edição nº 94 | 24.03.2026 - Publicação semanal do Instituto Teotônio Vilela e do PSDB

As heranças malditas da gestão Haddad-Lula

- Fernando Haddad deixou o Ministério da Fazenda na semana passada. Foram pouco mais de três anos no principal cargo da Esplanada dos Ministérios e **uma gestão com resultados, na melhor das hipóteses, medíocres**.
- A maior parte dos indicadores econômicos **está hoje pior do que estava em dezembro de 2022**, quando o PT reassumiu o poder federal. Além da franca deterioração da situação fiscal, o governo Lula praticamente não avançou na agenda de reformas estruturais.
- Com Haddad no comando da Fazenda, a gestão petista **especializou-se em jamais cumprir metas fiscais**, por mais frouxo e cheio de ressalvas, furos e exceções que o atual arcabouço seja. O país continuou registrando déficits.
- Foram três rombos seguidos nos três anos do atual mandato. **O déficit acumulado desde o início da gestão Haddad-Lula supera R$ 356 bilhões** – em 2025, o buraco foi de R$ 61,7 bilhões, no oitavo pior resultado desde 1997.
- O Brasil está **muito mais endividado hoje do que estava** há três anos. A dívida bruta saltou de 71,7% para os atuais 78,7% do PIB, numa escalada só comparável à da recessão dos anos Dilma (2025-2016) – e que não vai parar tão cedo.
- Sob o PT, o déficit nominal, que considera também os juros, é **um dos mais altos entre as economias organizadas**. Passou de 4,7% para 8,5% do PIB durante os três anos da gestão Haddad-Lula.
- A taxa básica de juros é hoje a mais elevada dos últimos 20 anos. Quando a gestão Haddad-Lula assumiu, estava em 13,75% e, desde a semana passada, está em 14,75% ao ano. Com isso, **o país torra mais de R$ 1 trilhão por ano com juros**.
- O crescimento econômico legado por Haddad-Lula deve ficar em 1,8% neste ano, conforme projeções de mercado. É bem menos que os 3% registrados em 2022. Sob o PT, o Brasil foi **apenas 99º país que mais cresceu no mundo** desde 2023.

- Para piorar, Haddad liderou uma verdadeira derrama tributária. Desde o início do atual mandato, a arrecadação federal cresceu mais de 13% acima da inflação. São **R$ 365 bilhões a mais nos cofres do governo petista** no intervalo de apenas três anos.
- Além disso, desde janeiro de 2023, foram **adotadas pelo menos 25 medidas para elevar ainda mais a arrecadação**, segundo a CNN Brasil. Como se não bastasse, a reforma tributária em implantação reserva mais aumento de impostos para os contribuintes – em especial, os prestadores de serviços.
- O Brasil está se acostumando com gestores econômicos que fazem, no máximo, o feijão com o arroz, **sem semear melhorias estruturais que beneficiem gerações futuras**. Fernando Haddad foi mais um deles. Nenhuma novidade em se tratando das tenebrosas gestões do PT na economia.

Dívida bruta do governo geral (em % do PIB)*



Fonte: Banco Central do Brasil. *Valores em dezembro de cada ano. **Até janeiro.

Governo Lula vive clima de fim de feira

- Faltam mais de nove meses para o ano de 2026 acabar e, com ele, o atual mandado de Luiz Inácio Lula da Silva. Mas o clima de fim de feira já domina a administração petista. Entre o presidente e seus partidários **só se pensa em uma coisa: eleição**.
- Até a próxima semana, mais da **metade do primeiro escalão do governo federal terá deixado seus cargos** para concorrer nas eleições gerais de outubro. Além da reeleição de Lula, os alvos são governos estaduais e uma luta renhida pelas 54 vagas do Senado Federal que estarão em jogo.
- Cerca de 20 ministérios sairão das mãos dos titulares atuais e **passarão para o comando dos até agora secretários-executivos**, como já aconteceu com o Ministério da Fazenda na semana passada e vai se repetir, entre outras, em pastas como Planejamento, Casa Civil, Transportes, Meio Ambiente e Educação.
- Não que faça muita diferença num **governo percebido como letárgico pela população** – e até mesmo pelo próprio PT. Pesquisas de opinião recentes mostram o desalento dos brasileiros diante do terceiro mandato de Lula.
- Segundo a mais recente rodada do Datafolha, **a maioria dos brasileiros se diz insegura** (69% ante 29% que se sentem seguros), desanimada (61%), triste (59%) e com medo do futuro (61%), ao refletir sobre a atual situação do país.
- A cada quatro anos, **o PT se dedica a "fazer o diabo" para tentar vencer eleições**. Mais uma vez, não tem sido diferente, como demonstra a recente intervenção no mercado de combustíveis – repetindo a mesma estratégia eleitoreira de Jair Bolsonaro quatro anos atrás.
- Os brasileiros têm demonstrado cada vez mais cansaço de **ficar à mercê de políticos que só pensam em se perpetuar no poder**. Esta sempre foi a lógica petista, desde que ascendeu pela primeira vez ao governo federal em 2002. Não por coincidência, desde então as condições de vida no país só pioraram.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e **faça parte** da **comunidade** que **acredita** que a política **deve servir** ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • @psdboficial

ITV – itv.org.br • @itvnacional

ITV Instituto Teotônio Vilela PSDB